

ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2021

Realizada em 10/03/2021

Participação

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente
Mateus Reissureição da Silva
Tiago Cacim D'Errico

Convidados:

Diego Silva de Souza – Analista de seguro social - Economia
Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira
Isis Lobo de Souza – Assessora especial I
Anderson Scheiner – Gerência de Distribuição da Asset do Banco Itaú
Rodrigo Figueiredo Silva – Supervisor comercial poder público da Asset do Banco Itaú

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

Pauta da Reunião

- a) Videoconferência com representantes da Asset do Banco Itaú;
- b) O que ocorrer;

Reunião

Aos dez dias de março do ano de dois mil e vinte e um, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO

GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além de ANDERSON SCHEINER e RODRIGO FIGUEIREDO SILVA, representantes da Asset do Banco Itaú. A teor do art. 15 da Portaria nº 1111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: a) videoconferência com representante da Asset do Banco Itaú; b) o que ocorrer. Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos representantes da Asset do Banco Itaú e concedeu à palavra ao executivo ANDERSON SCHEINER, que agradeceu pela oportunidade de apresentar os produtos da Asset do Itaú aos membros do Comitê de Investimentos e convidados. Seguidamente, discorreu de forma breve sobre o atual cenário econômico mundial e apresentou em tela a projeção com as perspectivas do Itaú Asset Management para 2021 e 2022, respectivamente: PIB 3,4% e 3,2%; IPCA 4,6% e 3,6%; SELIC 4,75% e 6,0%; Câmbio R\$ 5,40 e R\$ 5,40. Ao pedir a palavra, o gestor de recursos comentou que os agentes do mercado financeiro estão comunicando sobre a expectativa do aumento da taxa Selic e salientou que observou que os índices que refletem a inflação, como por exemplo, o IMA-B 5 tiveram uma queda em janeiro e fevereiro de 2021 e que isso se refletiu inclusive nos fundos de renda fixa ativa. Perguntou se esse fato seria de certa forma a precificação do aumento da taxa Selic pelo mercado e se ainda há tendência de queda para fundos que refletem a inflação ou se é o momento de aplicar nos referidos fundos. ANDERSON SCHEINER respondeu que ainda não considera como precificação da subida da taxa de juros. Justificou que a rentabilidade negativa se deu por conta de crises de mercado local. Citou como fatos recentes, as notícias de interferência política na Petrobras e da decisão do ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF) de anular todas as condenações do ex-presidente Lula, pressionaram a taxa de juros para cima. Ato contínuo informou que, a equipe de gestão da Asset do Itaú montou uma carteira teórica para sugerir aos RPPS em 2021, tomando por base expectativa de rendimento do IPCA + 6% e apresentou a seguir: IMA-S/CDI 25%; IRF-M 10%; IMA-B5 10%; IMA-B5 MAIS 10%; IMA-B 10%; AÇÕES BR 20%; Exterior 5% e Multimercado 10%. Como continuidade a resposta ao gestor de recursos informou que, para papéis indexados a inflação indicou concentrar em vencimentos mais curtos, para

reduzir a volatilidade. Ressaltou que, considerando a paralização no andamento das privatizações e das reformas administrativas, tributárias e a crise fiscal, além de um cenário com perspectiva de aumento da taxa Selic e pressão inflacionária para elevação do IPCA, acredita fazer sentido no ponto de vista de macro alocação e de mercado investir em IMA-B5. Como alternativa de investimento neste segmento de renda fixa, apresentou o fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL RF IMA-B 5 FIC**, enquadrado no art. 7º I-A, que busca acompanhar o benchmark IMA-B 5, índice que representa o mercado de títulos públicos atrelados à inflação com vencimento em até 5 (cinco) anos. Relatou que o mesmo está com performance acumulada em 12 (doze) meses de 6,01%. Tem taxa administrativa de 0,18% a.a. e liquidez de D+1. E o fundo **ITAÚ RF IMA-B ATIVO FICFI**, enquadrado no art. 7º IV, como estratégia ativa de renda fixa. Informou que o fundo busca superar o IMA-B no longo prazo, pelo investimento em títulos públicos federais e títulos de crédito privado e que permite o uso de derivativos. Teve rentabilidade de 3,72% nos últimos 12 meses, tem taxa de administração de 0,50% a.a. e liquidez de D+1. Reiterou que recomenda esses dois fundos na renda fixa, o primeiro IMA-B 5, por ter menos volatilidade e ter uma das taxas administrativas mais baratas do mercado para fundos indexados e o IMA-B ATIVO, por ficar exposto a todos os vencimentos, curtos e longos e ter possibilidade de performance superior. Na renda variável, apresentou como alternativa o fundo **ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI**. Explanou que o gestor deste fundo juntamente com sua equipe, analisam as melhores opções de ações que se beneficiam em questões sócio ambientais, preço e governança. Realizam também profunda análise investigativa para encontrar oportunidades em empresas que possuam qualidade e atratividade ainda não precificadas pelo mercado. Informou que teve rentabilidade líquida de 5,25% nos últimos 12 meses. Possui taxa de administração de 2,5% a.a., taxa de performance de 20% do que exceder 100% do Ibovespa e liquidez de D+23. Continuamente, apresentou o fundo **ITAÚ OLIMPO FIC FIA**, como estratégia de renda variável, que compra 70% da estratégia do fundo MOMENTO 30 FIC FI e 30% do BOVV11 fundo indexado ao Ibovespa, fazendo com que sua liquidez seja de D+3 para resgate. Descreveu sendo um fundo que dentro das opções da renda variável permite uma autonomia mais rápida, possibilitando ter uma estratégia mais assertiva, o que considera como ponto muito importante, ainda mais para o momento volátil que estamos vivendo. Na oportunidade, o gestor de recursos questionou sobre a estratégia do gestor do

fundo ITAÚ FIC FIA DUNAMIS, pois verificou que este fundo não acompanhou o rendimento do benchmark e que a desvalorização que ocorreu em 2020 ainda não foi possível de ser revertida. ANDERSON SCHEINER informou que, em março de 2020 houve uma perda significativa no referido fundo e confirmou a informação de que até o final de 2020 não foi possível recuperar esta perda. Em contrapartida, afirmou que em 2021 já se nota o início de uma recuperação. Esclareceu que esse fundo está centrado em papéis de setores financeiros e outros que dependem da retomada do consumo e da mobilidade da população e que com o advento da pandemia e início de lockdown, o gestor decidiu ajustar a carteira considerando que a retomada da economia aconteceria no curto prazo, mas infelizmente não foi o que aconteceu. Para finalizar apresentou dois fundos que estão enquadrados no artigo 9º da Resolução CMN nº 3922/2010, que possibilita o aporte de recursos no exterior. Fundo **ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE**, que tem exposição internacional, com diversificação. Busca acompanhar as variações do índice MSCI World, índice que tem cobertura a 23 mercados desenvolvidos pelo mundo e acesso a mais e 1.600 empresas. Acrescido de variação cambial, em dólar. Tem rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses de 62,12% e em 2021 já apresenta rentabilidade de 10%. Tem taxa de administração 0,15% a.a. e liquidez de D+5. E o fundo **ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES IE FICFI**, que tem acesso diversificado ao mercado de ações de mais de 20 países emergentes e com exposição cambial através de um único investimento. Apresentou rentabilidade de 70,09% nos últimos 12 meses, possui taxa administrativa de 0,15% a.a. e liquidez em D+5 para resgate. Desta forma, o executivo concluiu a sua apresentação informando que em caso de alocação de recursos nesses dois últimos fundos, os investimentos serão direcionados tanto para o mercado desenvolvido quanto para mercados emergentes e o Instituto estaria exposto aos papéis acionários dos principais países do globo e ressaltou que acha muito importante a diversificação. Por fim, o gestor de recursos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, informou que, em razão das reuniões estarem sendo realizadas via plataforma de comunicação por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, ficarão dispensadas as assinaturas dos representantes da Asset do Banco Itaú, ANDERSON SCHEINER E RODRIGO FIGUEIREDO SILVA, devendo, para tanto, ser registrada a assinada eletrônica pelos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos

e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº 02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada eletronicamente.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico
Membro

Mateus Reissurreição da Silva
Membro

Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada

Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada

Milena Tavares do Sacramento
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: QZZCQ-BCAFK-9LDPV-U6AAX

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/QZZCQ-BCAFK-9LDPV-U6AAX>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>